



KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.  
Edifício Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º  
Luanda - Angola  
+244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

## **Relatório do Auditor Independente**

**Aos Accionistas da  
Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros, S.A.**

### **Introdução**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros, S.A.** (“Companhia”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 que evidencia um total de 7.949.508 milhares de AKZ e um capital próprio de 1.655.807 milhares de AKZ, incluindo um resultado líquido de 775.216 milhares de AKZ), a Demonstração de resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e outras disposições emitidas pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (“ARSEG”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### **Responsabilidade do Auditor**

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.



Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Companhia, em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e outras disposições emitidas pela ARSEG.

Luanda, 20 de Abril de 2018

---

**KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.**

Representada por

Maria Inês Rebelo Filipe

Perito Contabilista (Cédula n.º 20140081)